



COOXUPÉ

TEMPERATURAS ALTAS IMPACTAM FLORADA NOS CAFEZAIS



FALTA DE CHUVAS E ONDAS DE CALOR DEMONSTRAM QUE O TAMANHO DA SAFRA DO PRÓXIMO ANO JÁ FOI COMPROMETIDO.

O Departamento de Desenvolvimento Técnico da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé) afirma que as chuvas na área de ação da cooperativa ocorridas no último decêndio do mês de setembro estimularam a abertura de uma grande florada – apontada como a principal – nas lavouras, que, até então, estavam submetidas a um intenso *stress* hídrico e térmico.

Essa florada, responsável pelo potencial produtivo do próximo ano, começou no mês de outubro, onde a cooperativa atua, e a realidade chamou bastante a atenção: as altas temperaturas e a falta de chuvas prenunciam que 2018, ano de bienalidade alta, ainda será – por enquanto – um ano de safra alta. No entanto, o potencial produtivo sinalizado por essa grande florada deverá ter o seu volume comprometido.

Segundo o Departamento, as temperaturas elevadas, acompanhadas de déficit hídrico acentuado durante a florada, além de comprometerem a

estrutura do botão floral (havendo formação de flores anormais), reduzem o índice de pegamento e podem, até mesmo, provocar a queda dos chumbinhos recém-formados. Esse fato pode ter o seu efeito aumentado se as lavouras apresentarem alto índice de desfolha.

Segundo Éder Ribeiro dos Santos, coordenador de Geoprocessamento da Cooxupé, em algumas regiões da área de ação da cooperativa, essa já é a segunda florada, mas, provavelmente, será a mais importante. Ele conta que, em alguns municípios, entre os dias 16 e 18 de setembro, ocorreram chuvas de baixo volume, que estimularam a abertura de uma florada de baixa intensidade, em torno de 20% do potencial de florescimento, no final do mês de setembro.

Contudo, mesmo essa florada teve o seu pegamento comprometido pelas condições adversas do tempo. “Estamos preocupados não só com as altas temperaturas médias que estão sendo observadas durante

o florescimento, mas com a falta de continuidade das chuvas que foram responsáveis pela abertura da florada, com os termômetros registrando temperaturas máximas acima de 32 °C, com relatos de 37 e 38 °C em algumas regiões, com o índice de desfolha que está aumentando, com o déficit hídrico que continua elevado e, conseqüentemente, com a baixa disponibilidade de água no solo para os cafeeiros”, pontua Éder.

O gerente do Departamento de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé, Mário Ferraz, afirma que, apesar de 2018 ser de bienalidade alta, o momento é de cautela. “Ainda não temos condições de falar qual será o tamanho da safra, mas já podemos adiantar que há grandes chances de ela não chegar à grandeza que esperávamos, por conta dessas adversidades que estamos presenciando”, explica.

A COOXUPÉ VAI RECUPERAR 290 HECTARES DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE EM GUAXUPÉ

A COOPERATIVA LANÇA O MINAS D'ÁGUA, UM PROJETO PIONEIRO QUE CUIDARÁ DA PRESERVAÇÃO DO RIO QUE ABASTECE O MUNICÍPIO.

A Cooxupé fará a recuperação de 290 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs), dentro de uma área equivalente a 406 campos de futebol, no município guaxupeano, onde fica a sua sede. O trabalho integra o projeto pioneiro Minas D'água, criado pela própria Cooxupé para promover a restauração das APPs localizadas na cabeceira da bacia do rio Guaxupé (que abastece os 50 mil habitantes da cidade), por meio da revitalização de nascentes e matas ciliares nas propriedades rurais da área.

Junto com as empresas parceiras – Mother Parkers Tea & Coffee, Coffee America e Balcoffee –, a Cooxupé doará para os produtores rurais mudas

para plantio nas APPs, além de auxiliá-los na transferência de tecnologias e no fornecimento de materiais como mourões de cerca e arames farpados, além de conhecimentos sobre metodologias para a restauração dessas áreas. No total, 484 nascentes serão beneficiadas com o projeto, englobando 95 produtores rurais. “É um projeto inovador para Guaxupé. Com ele, pretendemos garantir a melhoria e a quantidade da água do município”, destaca o presidente da Cooperativa, Carlos Alberto Paulino da Costa.

Além disso, a Cooxupé e as empresas parceiras estão colaborando para que os produtores estejam dentro da legalidade do Código Florestal. “Parabenizamos a cooperativa por essa iniciativa que levará a conscientização de forma voluntária aos produtores”, comentou o promotor de justiça de Guaxupé Claudio Marins, referindo-se ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), que impõe aos produtores a preservação de APPs.

O vice-prefeito de Guaxupé, Heber Hamilton Quintella, enalteceu o compromisso social da Cooxupé com a cidade. Já Luiz Ricardo Zavagli, engenheiro agrônomo e colaborador do Instituto Estadual de Florestas (IEF) em Muzambinho (cidade vizinha de Guaxupé), destacou a parceria do IEF com o Minas D'água: “a água é o bem que mais tem valor no mundo, e temos que trabalhar em cima disso para a conservação deste recurso tão importante para nós e para as gerações futuras”. ■



Carlos Alberto Paulino da Costa, presidente da Cooxupé